

A LEI TRABALHISTA É CLARA: JORNADA DO BANCÁRIO É DE 6 HORAS!

Bancários do Banco do Brasil de todo o país realizam nesta quarta-feira 7 mais um Dia Nacional de Luta. O objetivo é forçar a direção da empresa a atender às reivindicações do funcionalismo sobre a jornada de 6 horas, fim das metas individuais e melhores condições de trabalho.

Há tempos os bancários cobram uma proposta concreta que contemple respeito à jornada de 6 horas – prevista na legislação – e sem redução salarial. O banco segue ignorando o assunto, o que ficou evidente na retomada das negociações, no dia 1º de março, quando o BB, mais uma vez frustrou os trabalhadores, ao afirmar não ter qualquer posicionamento em relação à jornada.

A direção do BB anunciou em 2011 que apresentaria uma solução, mas descumpriu o compromisso e demonstra desrespeito aos funcionários, reflexo da política de gestão privada da empresa, que prioriza o lucro a qualquer custo e prejudica os trabalhadores com metas abusivas individuais e assédio moral institucionalizado para vendas.



Muitas são as denúncias de vendas casadas, implantação de pacotes de tarifa sem solicitação do cliente, venda de produtos inadequados e centrais de telemarketing irregulares que ferem leis trabalhistas e prejudicam os usuários.

Os funcionários não concordam com vendas ou medidas ilegais e se negam a praticar irregularidades. A administração que age hipocritamente ao in-

centivar ilegalidades nos negócios é a mesma que nos demite em situações de venda casada.

Nós, funcionários do BB, defendemos o banco público para a sociedade, para o crédito e financiamento da indústria e agricultura, importantes para o país seguir avançando.

Reivindicamos o reconhecimento da empresa e o cumprimento da lei nos negócios e na jornada de trabalho.